

# CENSO LEPRÓTICO INTENSIVO DE SANTA GERTRUDES

J. MARTINS DE BARROS\*  
REYNALDO QUAGLIATO\*\*  
JOÃO VEITIEKA\*\*  
JOSÉ PERES NETTO\*\*\*  
DULCE PIRES DE CAMARGO\*\*\*\*

O presente trabalho representa o resultado do esforço de uma equipe de funcionários do Departamento de Profilaxia da Lepra, devendo-se destacar os médicos Carlos G. Carloti, Arnaldo Lima e Walter Belda, as educadoras sanitárias Myriam Foster, Maria Nair Carbonaro, Maria A. Curti, Teresa Baptista, Ondonia Nodolsky, Dora Liwsyc, Maria Aparecida Maluf e Maria de Lourdes Wenceslau; os funcionários da Secção de Epidemiologia Octavio Rodrigues de Oliveira Jr., Petrônio Palhares e Addy Vannini de Araujo; os motoristas Benedito Alves e Nelson A. Forni.

## ESCOLHA DA REGIÃO A SER RECENSEADA

Em 1958 foi a Secção de Epidemiologia do D.L.P. encarregada de realizar um censo leprótico intensivo pelo então Diretor substituto Dr. Luiz Baptista. Foram estudadas as condições epidemiológicas dos municípios do Estado de São Paulo, tendo sido escolhido o Município de Santa Gertrudes pelas seguintes razões:

- 1.º apresentava o maior índice de incidência da lepra do Estado no ano anterior (1,4/1000);
- 2.º um dos menores municípios do Estado (100 km<sup>2</sup>);
- 3.º pequeno número de habitantes (cêrca de 6.000 segundo dados do IBGE) ;
- 4.º relativamente próximo da Capital (a 190 km, ou seja 2 a 3 horas de automóvel);
- 5.º com recursos auxiliares básicos, tais como serviços de saúde, coletividades organizadas, etc.;
- 6.º dentro da área de médicos regionais do DPL, interessados no trabalho.

---

\* Médico encarregado da Secção de Epidemiologia do DPL.

\*\* Médicos encarregados do trabalho de campo.

\*\*\* Estatístico do DPL.

\*\*\*\* Educadora sanitária.

## I — FASE PREPARATÓRIA

*Planejamento do censo* — Durante dois meses foram realizados os trabalhos de planejamento do censo. Foi feito o levantamento de todos os focos de doentes da área, dos seus comunicantes, e foram feitos os entendimentos preliminares com as autoridades locais.

Nesse período teve lugar, também, o treinamento das educadoras sanitárias que deveriam trabalhar na área, tendo sido selecionados os métodos educativos a serem utilizados no trabalho de comunidade.

Em virtude de estar o município interessado, na ocasião, em campanha eleitoral, foi marcado o início do censo para logo depois das eleições, isto é, para o dia 7 de outubro.

Foram determinados os objetivos do censo:

- 1.º) Exame dermatológico da população para o descobrimento de casos novos de lepra.
- 2.º) Realização da intradermo-reação de Mitsuda em tôda a população para medir o índice de resistência da comunidade.

*Trabalho de comunidade* — Durante um mês foi realizado o trabalho de comunidade em Santa Gertrudes, trabalho êsse orientado pelo médico encarregado da Secção de Epidemiologia e desenvolvido pelas educadoras sanitárias.

Foi feita a pesquisa de líderes locais, a fim de colaborar em no programa; foi conseguida a participação da Prefeitura, do vigário, do subdelegado, dos farmacêuticos, da parteira, dos proprietários de cerâmicas e dos chefes de pessoal, dos fazendeiros e dos administradores de fazendas.

O serviço de educação sanitária, a cargo das educadoras D. Dulce Pires de Camargo e D. Myriam Foster, realizou, durante o censo de Santa Gertrudes, 1.080 palestras educativas, distribuiu 3.912 folhetos de divulgação. Foram visitados 619 domicílios e 65 coletividades (cerâmicas, olarias, fazendas, etc.).

A colaboração da população do município não tardou. As autoridades cooperaram da melhor maneira possível; proprietárias de fazendas e indústrias prometeram alojamento e alimentação para os médicos, educadoras e motoristas; outros forneceram gasolina para os jipes do DPL; particulares se apresentaram como voluntários para auxiliar os médicos e educadoras; as professoras das escolas se prontificaram a auxiliar o exame e fazer o controle das crianças, bem como a ministrar o BCG nas doses recomendadas; o jornal, a emissora local e o serviço de alto-falantes iniciaram espontaneamente a divulgação de avisos e conselhos à população; o vigário explicava aos fiéis a realização do censo e sua finalidade; o prefeito fez imprimir volantes e distribuiu-os à população.

## II — FASES DE EXECUÇÃO

No dia 7 de outubro, com a presença do Diretor do DPL, médicos da Secção de Epidemiologia e regionais de Campinas, autoridades locais, teve início o exame da população de Santa Gertrudes, tendo as autoridades e pessoas gradas locais se submetido ao exame dermatológico e à intradermo-reação em primeiro lugar.

O município foi dividido em zonas, de modo que uma equipe de médicos e educadoras trabalhou junto às cerâmicas, indústrias, escolas; outra junto às fazendas e residências rurais e outra nos domicílios da zona urbana.

Foram gastos 16 dias úteis de trabalho nessa fase de exame dermatológico e lepromino-reação na população de Santa Gertrudes.

Trinta dias após a realização da lepromino-reação foi feita a sua leitura bem como o exame dermatológico das pessoas que ainda não o haviam feito. Êste trabalho durou 18 dias.

Após esta última fase dos trabalhos, as equipes de médicos e educadoras se retiraram, tendo ficado no município apenas o médico regional que se encarregou do exame dos faltosos.



### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de Santa Gertrudes, vizinho de Rio Claro, tem uma área de 100 km<sup>2</sup> e uma população estimada pelo IBGE em 6.200 habitantes (11.900 para a zona urbana e 4.300 para a rural). Em nosso trabalho foram recensadas 4.817 pessoas, sendo 2.196 (45,6%) na zona urbana e 2.621 (54,4%) na zona rural.

Acredita-se que nem todos os habitantes foram examinados, mas êsse número não deve exceder de 400, o que daria para o município pouco mais de 5.200 habitantes.

A indústria predominante é a cerâmica, em número de 13. Possui ainda uma fábrica de tecidos, uma serraria, 2 pequenas fábricas de móveis. Possui 33 casas comerciais. 520 prédios, sendo 480 residenciais.

O serviço de assistência médica à população é feito através de um PAMS e do Pôsto de Puericultura.

Quanto à instrução, existe um Grupo Escolar, com cêrca de 300 alunos, 7 classes rurais e um curso de corte e costura mantido pelo SESI.

A zona rural é constituída por grandes núcleos (Fazenda Santa Gertrudes, São Bento, Harmonia, Itaúna, etc.) e pequenos sítios ou chácaras, num total de 50 propriedades, mais ou menos.

Cêrca de 93% da população é de côr branca; 96,5% constituída de brasileiros; 63% nasceu no município e apenas 2% procede de outros Estados ou países. Cêrca de metade da população tem menos de 20 anos de idade.

De um modo geral se pode dizer que a população do município é constituída de lavradores e de operários (oleiros na maior parte).

### CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DE SANTA GERTRUDES

A população recenseada no município foi de 4.817 habitantes e está compreendida em dois grupos: o da zona urbana e o da zona rural. Os dados numéricos mais importantes são os seguintes:

#### I — População

Zona urbana .....	2.196 (45,6%)
Zona rural .....	2.621 (54,4%)

#### II — Distribuição da população quanto ao sexo

<i>Sexo</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Masculino .....	1.119 (51,0%)	1.404 (53,6%)	2.523 (52,4%)
Feminino .....	1.077 (49,0%)	1.217 (46,4%)	2.294 (47,6%)

#### III — Distribuição da população quanto à côr

<i>Côr</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Branca .....	2.061 (93,8%)	2.432 (91,7%)	4.493 (92,7%)
Preta .....	94 ( 4,3%)	121 ( 4,6%)	215 ( 4,5%)
Parda .....	37 ( 1,7%)	95 ( 3,6%)	132 ( 2,7%)
Não declarada .....	4 ( 0,2%)	3 ( 0,1%)	7 ( 0,2%)

## IV — Distribuição da população quanto ao estado civil

<i>Estado civil</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Solteiros .....	1.253 (57,0%)	1.545 (58,9%)	2.798 (58,1%)
Casados .....	867 (39,5%)	1.016 (38,8%)	1.883 (39,1%)
Viúvos .....	61 (2,8%)	49 (1,9%)	110 (2,3%)
Amasiados .....	2 (0,1%)	2 (0,1%)	4 (0,4%)
Separados .....	2 (0,1%)	0 (—)	2 (0,5%)
Não declarado .....			

## V — Distribuição da população quanto à nacionalidade

<i>Nacionalidade</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Brasileiros .....	2.120 (96,5%)	2.528 (96,5%)	4.648 (96,5%)
Portugueses .....	17 (0,8%)	6 (0,2%)	23 (0,5%)
Italianos .....	29 (1,3%)	26 (1,0%)	55 (1,1%)
Espanhóis .....	4 (0,2%)	4 (0,2%)	8 (0,2%)
Alemães .....	1 (0,05%)	1 (0,04%)	2 (0,05%)
Sírios .....	2 (0,1%)	0 (—)	2 (0,05%)
Outros países .....	2 (0,1%)	9 (0,3%)	11 (0,2%)
Outros Estados .....	18 (0,8%)	44 (1,7%)	62 (1,3%)
Não declarada .....	3 (0,1%)	3 (0,1%)	6 (0,1%)

## VI — Distribuição da população quanta à idade

Idade	Zona rural		Zona urbana		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Menos de 1 .....	42	1,9	59	2,3	101	2,1
De 1 a 9 .....	510	23,2	738	28,1	1.248	25,9
De 10 a 19 .....	494	22,5	556	21,2	1.050	21,8
De 20 a 29 .....	388	17,7	438	16,7	826	17,2
De 30 a 39 .....	273	12,4	321	12,2	594	12,3
De 40 a 49 .....	222	10,1	235	9,0	457	9,5
De 50 a 59 .....	146	6,6	162	6,2	308	6,4
De 60 a 69 .....	81	3,7	67	2,6	148	3,1
De 70 a 79 .....	21	1,0	29	1,1	50	1,0
De 80 e mais .....	6	0,3	9	0,3	15	0,3
Não declarada .....	13	0,6	7	0,3	20	0,4
Total .....	2.196	--	2.621	—	4.817	—

## VII — Distribuição da população quanta à procedência

Procedência	Zona urbana		Zona rural		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nascidos em Sta. Gertrudes .....	1.510	68,8	1.527	58,3	3.037	63,0
Procedentes de outros municípios .....	608	27,7	992	37,8	1.600	33,2
Procedentes de outros Estados .....	19	0,8	34	1,3	53	1,1
Procedentes de outros países .....	18	0,8	23	0,9	41	0,9
Procedência não declarada .....	41	1,9	45	1,7	86	1,8

## VIII — Distribuição da população quanto à profissão

Foram verificadas 54 profissões diferentes entre os habitantes do Município de Santa Gertrudes, entre os quais funcionários públicos (24), pessoas inativas ou aposentadas (22), mecânicos (14), ferroviários (14), empregadas domésticas (18), alfaiates (11), tecelões (11), capitalistas (8), e outras profissões que deixam de ser mencionadas devido à insignificância estatística de seu número. Os principais grupos profissionais encontrados são os seguintes:

<i>Profissão</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Prendas domésticas ..	515 (23,5%)	545 (20,8%)	1.060 (22,0%)
Lavradores .....	36 ( 1,6%)	858 (32,7%)	894 (18,6%)
Escolares .....	396 (18,0%)	256 ( 9,8%)	652 (13,5%)
Operários .....	240 (11,0%)	66 ( 2,5%)	306 ( 6,3%)
Oleiros .....	101 ( 4,6%)	63 ( 2,4%)	164 ( 3,4%)
Motoristas e ajudantes de motorista .....	51 ( 2,3%)	18 ( 0,7%)	69 ( 1,4%)
Pedreiros .....	60 ( 2,7%)	7 ( 0,3%)	67 ( 1,4%)
Comerciários .....	32 ( 1,5%)	5 ( 0,2%)	37 ( 0,8%)
Comerciantes .....	33 ( 1,5%)	0 ( — )	33 ( 0,7%)
Pecuaristas .....	2 ( 0,1%)	28 ( 1,1%)	30 ( 0,6%)
Carpinteiros e marci- neiros .....	23 ( 1,0%)	7 ( 0,2%)	30 ( 0,6%)
Professôres .....	22 ( 1,0%)	2 ( 0,1%)	24 ( 0,5%)

São os seguintes os dados referentes aos menores e profissões não declaradas e às não definidas:

<i>Profissão</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Menores e não decla- radas .....	247 (19,4%)	711 (27,1%)	1.138 (23,6%)
Não definidas .....	58 ( 2,4%)	10 ( 0,3%)	68 ( 1,4%)

## IX — Distribuição da população quanto à nacionalidade dos pais

<i>Nacionalidade</i>	<i>Zona urbana</i>	<i>Zona rural</i>	<i>Total</i>
Brasileira .....	1.858 (84,6%)	2.167 (82,7%)	4.025 (83,6%)
Italiana .....	228 (10,4%)	344 (13,1%)	572 (11,9%)
Portuguesa .....	46 ( 2,1%)	40 ( 1,5%)	86 ( 1,8%)
Espanhola .....	27 ( 1,2%)	41 ( 1,6%)	68 ( 1,4%)
Alemã .....	8 ( 0,4%)	11 ( 0,4%)	19 ( 0,4%)
Síria .....	4 ( 0,2%)	0 ( — )	4 ( 0,1%)
Outras .....	19 ( 0,8%)	11 ( 0,4%)	30 ( 0,6%)
Não declaradas .....	6 ( 0,3%)	7 ( 0,3%)	13 ( 0,2%)

## EXAME DERMATOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE SANTA GERTRUDES

Foram examinadas as 4.817 pessoas mencionadas no censo.

O exame constava da inspeção do tegumento cutâneo, procurando-se sempre realizar êsse exame por partes, a fim de respeitar o pudor dos indivíduos, principalmente das mulheres. Esperava-se maior resistência e recusa por parte da população, mas tal não aconteceu. Os médicos foram bem recebidos em todos os lares e coletividades e, excepcionalmente, houve resistência ao exame por parte das pessoas.

Os efeitos da campanha educativa prévia, a presença de educadoras por ocasião do exame e o exemplo das autoridades, chefes de serviço e donos de fazendas submetendo-se ao exame em primeiro lugar foram, indiscutivelmente, os fatores responsáveis para que o censo leprótico fôsse bem recebido pela população de Santa Gertrudes. O mesmo pode ser dito em relação à lepromino-reação, cuja aceitação pelos habitantes do município era posta em dúvida. Chegou-se a acreditar mesmo que seria êsse um fator negativo para o êxito do censo. A realidade no entanto surpreendeu, pois não só a intradermo-reação de Mitsuda foi bem aceita pela população, como constituiu até uma motivação para muitos indivíduos serem examinados. Muitas famílias procuravam espontaneamente os médicos, mais interessadas na "vacina" do que no "exame de pele", muito embora não fôsse a lepromino-reação proclamada como vacina durante as palestras e explicações individuais.

Em virtude de ter sido explicado à população que iria ser feito um "exame de pele" de todos os habitantes do município, foi recomendado que se desse tratamento às dermatoses encontradas. Para êsse fim os médicos distribuíram pomadas contra micoses, impetigo, etc., principalmente na zona rural e entre as crianças. Não foram encontradas dermatoses graves, e os raros casos de eczemas crônicos e psoríase descobertos, estavam em tratamento com médicos de outros municípios.

## A LEPRA NO MUNICÍPIO DE SANTA GERTRUDES

Havia 20 focos conhecidos de lepra em residentes no município, registrados no Departamento de Profilaxia da Lepra. Todos estavam em dia com seus exames no dispensário de Rio Claro.

Foram examinadas 99 pessoas registradas como comunicantes pelo médico regional, quase tôdas sob contrôle no dispensário do município vizinho de Rio Claro.

Foram descobertos 5 casos de lepra durante o censo, sendo que 3 em pessoas comunicantes que não haviam sido examinadas e 2 em pessoas que negavam qualquer contato prolongado com portador de lepra.

Dos casos encontrados, 3 eram do grupo indeterminado e 2 da forma tuberculóide. Um dos doentes foi considerado caso "queimado". Os casos foram os seguintes:

- 1 — 41 anos, fem., br., bras., casada, prendas domésticas. Lepra tuberculóide; doente há cêrca de 1 ano. Espôsa de doente L.
- 2 — 68 anos, masc., br., bras., viúvo, operário aposentado. Lepra tuberculóide regional; doente há cêrca de 4 anos. Não acusava outros casos na família.
- 3 — 26 anos, masc., br., bras., solteiro, lavrador. Lepra indeterminada; doente há cêrca de 1 ano. Não acusava outros casos na família.
- 4 — 75 anos, masc., br., bras., viúvo, operário aposentado. Lepra indeterminada; doente há cêrca de 1 ano. Tem filha doente de lepra.
- 5 — 66 anos, fem., br., bras., viúva, prendas domésticas. Lepra indeterminada ("queimada"); doente há mais de 10 anos. Nunca foi examinada. Nega outros doentes na família.

Após o término do censo, foram descobertos, alguns meses depois, mais 2 casos de lepra no município e que lá residiam por ocasião do exame da população. Um dos casos se escondera durante a visita do médico; tratava-se de um doente lepromatoso fugitivo de sanatório. Outro não foi denunciado pelos seus familiares e se escondera durante o exame. Era portador de lepra lepromatosa.

## CONCLUSÕES

Sôbre o descobrimento de casos de lepra através do exame dos habitantes do Município de Santa Gertrudes podem ser tiradas as seguintes conclusões:

- 1.º) Não foi constatada a população estimada para o município.
- 2.º) Embora os dados oficiais acusassem grande predominância da população rural sôbre a urbana, os nossos dados não revelam diferença tão considerável: 54,4 e 45,5%.
- 3.º) Foram examinadas 4.817 pessoas, acreditando-se que menos de 10% da população deixou de ser examinada.
- 4.º) O grande número de comparecimento espontâneo para exame e a grande receptividade da população pode-se atribuir ao trabalho preparatório de educação sanitária.

- 5.º) Os 5 casos de lepra descobertos durante o censo, embora não representando o número total de doentes desconhecidos, residentes no município na ocasião (2 foram identificados posteriormente), representam um índice inferior a 1 por mil da população.
- 6.º) O número de casos de lepra encontrados durante o censo foi relativamente baixo comparado ao índice de incidência do ano anterior (1,4 por mil).
- 7.º) Nos 5 casos de lepra encontrados, 3 eram de lepra indeterminada, o que mostra a importância de se pesquisar a lepra na população através de programas dinâmicos ao invés de aguardar que os doentes compareçam às unidades estáticas de profilaxia.
- 8.º) Dos 5 casos de lepra encontrados, 3 eram comunicantes que não tinham sido examinados por uma razão qualquer, o que vem confirmar a importância do exame sistemático dos comunicantes.
- 9.º) Apesar do rigor com que foi realizado o censo, dois doentes conseguiram se ocultar e não foram revelados por familiares ou vizinhos. Tratava-se justamente de dois casos lepromatosos, focos de moléstia, portanto. Isto significa maior necessidade de educação sanitária junto às comunidades.
- 10.º) O relativo pequeno rendimento obtido pelo censo de Santa Gertrudes pode ser explicado pela atividade do médico leprologista encarregado dessa área, que já havia descoberto a maioria dos doentes e comunicantes.

Em resumo, o trabalho do médico regional, examinando todos os comunicantes de lepra, e um bom serviço de educação sanitária na comunidade, são suficientes para a descoberta da maioria dos casos da moléstia numa determinada área. A experiência de Santa Gertrudes mostra ser esse programa menos dispendioso e menos complexo do que a descoberta de doentes através do censo intensivo. O censo intensivo deve ser utilizado com finalidade de investigação científica, mas não deve ser recomendado como medida prática de profilaxia.

O resultado da lepromino-reação no Município de Santa Gertrudes será apresentado em trabalho à parte.